Pedro Mariano, Encontros

Vem do meu lado, vem contar história
Que muito cedo para ir embora
Fala do tempo, fala da cor
Que se usava para o amor
Que trem passava bem naquela estrada
E carregava toda a solido
Qual a palavra que afinal calada
Ainda gemia no seu corao

Vem, vem, vem do meu lado
Conta quem que sabe o segredo da dor
Vai, vai, vai embora
Deixa eu amanhecer

Vem do meu lado vem me dar bobeira
Diz que foi tudo que só brincadeira
Fala da lua, fala do mar
Da noite escura nesse teu olhar
A minha vida corre contra o tempo
Tem um silncio que no tem mais fim
No fim da rua tudo parou
Um vento cego que me carregou